



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>dez/19</u>		<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>dez/19</u>
Ativo				Passivo			
Circulante		21.351.790	23.936.192	Circulante		26.116.564	24.072.482
Disponibilidades	3	999.101	156.153	Depósitos	11	21.516.873	17.944.758
Títulos e valores mobiliários	4	47.791	43.803	Relações interfinanceiras	12	4.206.627	5.794.667
Relações interfinanceiras	5	15.970.682	13.175.609	Relações interdependências		50.645	11.432
Operações de crédito	6	4.066.794	10.284.305	Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros créditos	7	250.755	262.022	Outras obrigações	13	342.419	321.625
Outros valores e bens	8	16.667	14.300			6.752.483	7.748.748
Não circulante		16.442.843	12.851.845	Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	15.049.112	11.467.239	Relações interfinanceiras	12	6.736.983	7.733.248
Outros créditos		-	-	Obrigações por empréstimos e repasses		-	-
Investimentos	9	1.143.500	1.103.215	Outras obrigações	13	15.500	15.500
Imobilizado de uso	10	250.231	281.391	Patrimônio líquido	14	4.925.586	4.966.807
Total do ativo		37.794.633	36.788.037	Capital social		3.730.935	3.750.179
				Reserva legal		1.216.628	1.120.930
				Sobras acumuladas		(21.977)	95.698
				Total do passivo e patrimônio líquido		37.794.633	36.788.037

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA
Demonstrações das sobras ou perdas

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		1.863.767	2.141.121
Operações de crédito		1.645.098	1.795.701
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	1.177	1.453
Ingressos de depósitos intercooperativos	5(i)	217.492	343.967
Dispêndios da intermediação financeira		(977.492)	(1.526.216)
Operações de captação no mercado	11	(287.560)	(370.464)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(268.090)	(236.979)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(417.126)	(890.748)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(4.716)	(26.981)
Resultado bruto da intermediação financeira		886.275	614.905
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(903.064)	(1.037.989)
Ingressos de prestação de serviços		222.948	201.220
Dispêndios administrativos	16	(449.414)	(403.227)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(506.697)	(477.447)
Outros ingressos operacionais	18	189.728	202.707
Outros dispêndios operacionais	19	(359.629)	(561.242)
Resultado operacional		(16.789)	(423.084)
Resultado não operacional		(5.000)	79.246
Resultado antes da tributação		(21.789)	(343.838)
Imposto de renda e contribuição social		(188)	(2.459)
Perda líquida do semestre		(21.977)	(346.297)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Sobra líquida dos semestres	(21.977)	(346.297)
Resultado abrangente dos semestres	(21.977)	(346.297)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>Reservas de sobras</u>			Total
	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.321.267	1.086.721	534.654	4.942.642
Aumento de capital com sobras	534.623		(534.623)	-
Aumento de reserva com sobras		31	(31)	-
Integralizações de capital	42.855			42.855
Devoluções de capital	(161.260)			(161.260)
Sobra líquida do semestre			(346.297)	(346.297)
Saldos em 30 de junho de 2019	3.737.485	1.086.752	(346.297)	4.477.940
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.750.179	1.120.930	95.698	4.966.807
Aumento de reserva com sobras		95.698	(95.698)	-
Integralizações de capital	44.782			44.782
Devoluções de capital	(64.026)			(64.026)
Sobra líquida do semestre			(21.977)	(21.977)
Saldos em 30 de junho de 2020	3.730.935	1.216.628	(21.977)	4.925.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	4.137.346	533.735
Sobra ajustada do semestre	434.755	604.728
Sobra líquida do semestre	(21.977)	(346.297)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	417.126	890.748
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	4.716	26.981
Depreciações	34.890	33.296
Redução (aumento) nos ativos	2.654.774	1.677.096
Títulos e valores mobiliários	(3.988)	1.756
Relações interfinanceiras	436.066	96.762
Operações de crédito	2.218.512	1.532.036
Outros créditos e outros valores e bens	4.184	46.542
Aumento (redução) nos passivos	1.047.817	(1.748.089)
Depósitos	3.572.115	739.655
Relações interfinanceiras	(2.584.305)	(2.530.654)
Relações interdependências	39.213	8.979
Outras obrigações	20.794	33.931
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(44.015)	(105.747)
Aumento de investimentos	(40.285)	(45.320)
Aquisições de imobilizado de uso	(3.730)	(60.427)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	(19.244)	(118.405)
Integralizações de capital	44.782	42.855
Devoluções de capital	(64.026)	(161.260)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	4.074.087	309.583
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.007.147	9.998.533
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	15.081.234	10.308.116

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária de Áurea - CRESOL ÁUREA ("Cooperativa"), fundada em 9 de junho de 1998, é uma cooperativa de crédito rural, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Áurea RS e tem sua área de ação nos municípios de Áurea, Centenário, Carlos Gomes e Gaurama todos no Estado do Rio Grande do Sul.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

b Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA**b.1 Apuração do resultado**

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA**b.6 Investimentos**

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA**b.14 Segregação do circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	999.101	156.153
Relações interfinanceiras	14.082.133	10.850.994
	15.081.234	11.007.147

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	47.791	43.803
	47.791	43.803

(i) Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 1.177 (R\$ 1.453 em 2019).

5 Relações interfinanceiras

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	27.516	67.687
Centralização financeira (i)	15.943.166	13.107.922
	15.970.682	13.175.609

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 1.861.033 (R\$ 2.256.928 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 217.492 (R\$ 343.967 em 2019).

6 Operações de crédito

a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	25.220	-	25.220	12.916	-	12.916
Cheque especial e conta garantida	133.081	-	133.081	154.955	-	154.955
Empréstimos e financiamentos	2.478.688	7.411.554	9.890.242	4.812.618	4.715.936	9.528.554
Títulos descontados	190.846	-	190.846	651.645	-	651.645
Financiamentos rurais: Próprios	121.872	194.687	316.559	138.154	164.316	302.470
Financiamentos rurais: Repasses	1.918.769	9.012.509	10.931.278	5.547.284	7.686.593	13.233.877
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(801.682)	(1.569.638)	(2.371.320)	(1.033.267)	(1.099.606)	(2.132.873)
	4.066.794	15.049.112	19.115.906	10.284.305	11.467.239	21.751.543

b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Provisão	risco	%	jun/20			dez/19		
			Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	228.964	11.177.985	11.406.949	198.615	13.265.819	13.464.434	
B	1,0	287.451	5.597.248	5.884.699	375.788	4.790.997	5.166.785	
C	3,0	100.360	875.538	975.898	733.614	1.834.657	2.568.271	
D	10,0	267.492	183.576	451.068	107.799	176.788	284.587	
E	30,0	425.537	226.999	652.536	54.339	442.324	496.663	
F	50,0	105.322	65.453	170.775	74.516	69.507	144.023	
G	70,0	145.065	4.009	149.074	87.945	152.983	240.928	
H	100,0	1.063.254	732.974	1.796.227	821.741	696.985	1.518.726	
		2.623.445	18.863.782	21.487.226	2.454.357	21.430.060	23.884.417	

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA
c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	4.194.246
2022	3.427.440	2.847.200
2023	3.129.116	1.645.219
2024 a 2030	10.062.194	3.880.180
	16.618.750	12.566.845

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(2.132.873)	(1.645.731)
Créditos baixados para prejuízo	178.679	329.394
Constituição da provisão	(417.126)	(968.298)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	-	151.762
Saldo final	(2.371.320)	(2.132.873)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 2.491.881 (R\$ 2.496.612 em 31 de dezembro de 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 188.296 (R\$ 198.981 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 17).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Créditos por avais e fianças	522	522	21.106	21.106
Rendas a receber	160.091	160.091	140.358	140.358
Diversos:		-		-
Adiantamentos diversos	14.998	14.998	3.266	3.266
Impostos a Compensar	82	82	-	-
Títulos e créditos a receber	36.553	36.553	69.549	69.549
Devedores Diversos	40.365	40.365	31.876	31.876
(-) Provisão para outros créditos	(1.856)	(1.856)	(4.133)	(4.133)
	250.755	250.755	262.022	262.022

8 Outros valores e bens

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	12.000	12.000	12.000	12.000
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(5.000)	(5.000)	-	-
Despesas antecipadas	9.667	9.667	2.300	2.300
	16.667	16.667	14.300	14.300

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS	1.069.483	1.029.198
Outras participações	74.017	74.017
	1.143.500	1.103.215

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	jun/20		dez/19	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Mobiliário	10% a 20%	494.873	(324.682)	170.191	187.803
Sistema de transporte	20%	135.498	(55.458)	80.040	93.588
		630.371	(380.140)	250.231	334.064

11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	2.403.305	1.765.215
Depósitos a prazo (i)	19.113.568	16.179.543
	21.516.873	17.944.758

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 287.560 (R\$ 370.464 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	18.779		18.779	23.926	-	23.926
Repasses interfinanceiros	4.187.848	6.736.983	10.924.831	5.770.741	7.733.248	13.503.989
	4.206.627	6.736.983	10.943.610	5.794.667	7.733.248	13.527.915

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes ao ano	jun/20	dez/19
Investimento	De 1,0% a 8,5%	9.139.566	9.335.941
Custeio	De 0,75% a 6,0%	1.705.988	4.087.010
Capitalização	De 2,0% a 2,73%	79.277	81.038
		10.924.831	13.503.989

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	1.542.513
2022	1.491.004	1.422.882
2023	1.214.422	1.121.063
2024 a 2030	4.031.557	3.646.790
	6.736.983	7.733.248

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	-	-	-	1.208	-	1.208
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	87.306	-	87.306	90.356	-	90.356
Cotas de capital a pagar	5.018	-	5.018	4.952	-	4.952
	92.324	-	92.324	95.308	-	95.308
Fiscais e previdenciárias:	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	37.745	-	37.745	35.269	-	35.269
	37.745	-	37.745	35.269	-	35.269
Diversas:	-	-	-	-	-	-
Obrigações por bens e direitos	1.648	-	1.648	1.544	-	1.544
Obrigações por convênios oficiais	10.810	-	10.810	3.553	-	3.553
Provisão para pagamentos a efetuar	80.233	-	80.233	41.762	-	41.762
Provisão para garantias prestadas	52.990	-	52.990	58.058	-	58.058
Provisão para contingências (ii)	-	15.500	15.500	-	15.500	15.500
Credores diversos no País	66.669	-	66.669	84.923	-	84.923
	212.350	15.500	227.850	189.840	15.500	205.340
	342.419	15.500	357.919	321.625	15.500	337.125

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).
- (ii) A Cooperativa era ré em seis demandas de natureza cível, discutida na esfera judicial, com valor total de R\$ 155.000,00 em 31 de dezembro de 2019. A Cooperativa decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, mesmo que indicava perda possível, mas não provável, em constituir provisão de 10% do valor total das ações.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido

a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	3.730.935,00	3.750.179,00

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Número de associados

3.787

3.686

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 18 de abril de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para reserva legal (R\$ 95.699).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(49.088)	(46.488)
Serviços do sistema financeiro	(176.245)	(69.472)
Processamento de dados	(3.492)	(3.975)
Tributários	(7.535)	(8.672)
Transporte	(5.124)	(8.331)
Seguros	(10.506)	(8.764)
Comunicações	(31.552)	(33.286)
Água, energia e gás	(14.916)	(12.245)
Depreciação	(34.891)	(33.296)
Promoções e relações públicas	(25.184)	(35.147)
Propaganda e publicidade	(4.242)	(5.324)
Serviços técnicos especializados	(16.584)	(16.295)
Serviço de terceiros	(24.448)	-
Outros	(45.607)	(121.932)
	(449.414)	(403.227)

17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(112.026)	(111.679)
Benefícios a empregados	(99.033)	(80.336)
Encargos sociais	(92.345)	(90.624)
Proventos	(203.293)	(194.808)
	(506.697)	(477.447)

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	188.296	198.981
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	1.322	3.652
Outros ingressos	110	74
	189.728	202.707

19 Outros dispêndios operacionais

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(5.600)	(3.800)
Contribuição ao FGSC	(8.250)	(9.341)
Dispêndios com consultas	(14.446)	(21.437)
Descontos concedidos	(48.593)	(264.236)
Rateio de custos Confederação	(149.352)	(89.857)
Outros dispêndios	(133.388)	(172.571)
	(359.629)	(561.242)

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 1.273.178 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.467.063 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

22 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	227.894	241.601
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	320.631	142.460
Patrimônio líquido		
Capital social	46.402	46.402
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	11.451	8.386
Dispêndio com captações	2.099	1.926
Benefícios:		
Honorários	99.201	96.271
Cédulas de presença	12.825	15.408

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n° 5.764/1971, Lei n° 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n° 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob n° PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob n° 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	15.943.166	12.085.644
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	1.069.483	3.471.158
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	4.187.848	4.021.737
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	6.736.983	6.026.394
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(ii))	217.492	343.967
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(268.090)	(236.979)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA
Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantais financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE ÁUREA - CRESOL ÁUREA

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Sanin José Ziger
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 347.270.190-00

Luciana Aparecida Zampieron
Contadora CRC: RS 070960/0-2
CPF 933.396.159-34